

Relatório e Contas do Exercício de 2023

I - Mensagem da Direção

Na sequência da aplicação do Plano de Atividades para 2023, aprovado em Assembleia Geral, remetemos para apreciação dos senhores associados uma síntese das ações desenvolvidas.

Vivemos enquanto sociedade global uma profunda transformação (nomeadamente tecnológica), que tem impactado a nossa indústria, que adicionalmente tem sofrido choques relevantes provenientes de fenómenos como as epidemias globais e as guerras na Europa e no Medio Oriente.

Numa economia dependente fortemente do mercado externo e com um mercado publicitário de pequena dimensão, a nossa indústria tem sido fortemente afetada tornando-se a dinâmica do nosso mercado gradualmente mais difícil, complexa, mas também mais desafiadora.

A Imprensa tem sofrido uma muito acentuada e contínua queda e perda de valor e quota, fruto da dinâmica e evolução do mercado, com o desenvolvimento da oferta digital/digitalização e um cada vez maior consumo de conteúdos digitais.

A Imprensa teve, nos seus tempos áureos, nomeadamente nos anos 2003-2008 investimentos na ordem dos 160 M€ com SOM 21% - 23%.

Em 2023 ano em que o mercado cresceu 9% a Imprensa estabilizou (finalmente) e cresceu 2%, com um comportamento muito diferenciado entre Jornais (-11%) e revistas (+18%) e com um SOM de 2% absorvendo cerca de 10 M€. (esta tendência Jornais/Revistas mantem-se em 2024 YTD)

O crescimento que, entretanto, se tem verificado no investimento Digital, não tem compensado a perda total da quota de Imprensa em termos de valor,

pois cerca de 70% a 75% do investimento digital é canalizado para as plataformas globais.

Estima-se que em 2023 dos 176 M€ de investimento em Digital que passou pelas agências de media, apenas cerca de 35M€-40M€ foram para os publishers/grupos de media nacionais.

Este contexto e evolução tem gerado, ao longo dos últimos anos, condições transformadoras, algumas desafiadoras outras adversas que afetaram, e continuam a afetar, neste caso de forma muito negativa, a circulação e vendas das publicações.

Apesar de toda esta evolução e conjuntura, a Imprensa tem mostrado uma capacidade de resiliência assinalável (aqui e em todo o mundo) e tem certamente futuro num modelo de coexistência entre papel e digital, onde a relevância dos conteúdos será cada vez mais o fator distintivo, porque os conteúdos de qualidade e relevância terão sempre futuro.

II- Relatório de Atividade

A Direção centrou a sua atenção nos objetivos definidos no Plano de Atividades proposto e aprovado para o ano em análise, dos quais se destacam os seguintes:

1. Circulação on-line (suportes digitais)

A Direção acompanhou a evolução desta distribuição, tendo sido monitorizada de perto toda a dinâmica relativa à circulação digital, integrando os respetivos indicadores na informação regular.

2. Modernização da APCT

No âmbito do acompanhamento do site da APCT, por forma a manter a sua capacidade operacional e a adequação á evolução da componente tecnológica, manteve-se o investimento necessário para manter o novo site l atualizado. Também ao nível informático e de tecnologia, nomeadamente a nível dos servidores, foi mantida a capacidade tecnológica necessária a fim de dar resposta às necessidades.

3. Auditorias (Regulares e Anuais)

Tendo sempre em vista promover o rigor na análise dos dados fornecidos pelos associados Editores, em 2023 foram realizadas 6 auditorias regulares, o que corresponde a cerca de 17% dos títulos associados (vs 19% em 2022).

Foram realizadas, também, as respetivas auditorias anuais (3 auditorias um pouco abaixo do que estava previsto (4)).

4. Associados

O ano de 2023 terminou com um total de 38 publicações associadas, 19 Agências de Meios e/ou Agências de Publicidade e 3 Associações, o que se traduz num total de 60 registos associados, tendo-se verificado uma redução de 5 associados vs 2023 (-8%).

A atual conjuntura tem implicado uma redução relevante do número de associados, que se salda por uma quebra de 48% nos últimos 5 anos.

III - Demonstrações Financeiras e Respetivos Anexos

A situação financeira da APCT mantém-se equilibrada. O ativo total da Associação cifra-se nos 313 031,36 € e o seu passivo nos 24 974,61 €, no final do ano de 2023. Os Fundos Patrimoniais da Associação ascendem a 288 056,75 €.

Tendo em consideração o número de associados no exercício de 2023, as prestações de serviços da Associação cifraram-se em 62 324,50 € derivadas de quotas mensais e suplementares, e ainda das joias de inscrição. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um decréscimo destes rendimentos de aproximadamente 12.4% (8 790,50€) pelo fato de continuarem a decrescer o número de associados/editores (verificou-se uma redução de associados de cerca de 8%).

Ao nível dos juros e rendimentos similares verificou-se uma estabilização do valor que é muito pouco significativo (29,14€). Já relativamente a Outros Rendimentos e Ganhos registou-se um valor de 10 100,49 € com um acréscimo de 8.8% vs 2022.

Globalmente, as receitas da APCT registaram um valor de 72 454,13 € que correspondem a um decréscimo de 9,9% vs 2022 (no valor de 7 978,27€)

Os gastos totais, por seu lado, cifram-se em 113 659,73 €, o que corresponde a um acréscimo de 19 434,55€ (20.6%), fruto, essencialmente, do pagamento do estudo qualitativo de Imprensa no valor de 14 760.00 €.

Os Custos com Pessoal que são estruturalmente a maior rubrica dos custos (22% dos custos) estabilizaram (-0.1%).

Relativamente a outras rubricas relevantes na estrutura de custos (para além dos sub contratos que aumentou 144% fruto do pagamento do estudo já referido), a rubrica Rendas e Alugueres aumentou 7.1% (1 200€), a rubrica Honorários estabilizou (-0.6%) e a rubrica Trabalhos Especializados aumentou 9.1% (1 206,59€).

Se retirássemos o custo do estudo (que foi um custo excecional e não estrutural) os custos em 2023 tinham aumentado 4.96% (4 674,55€)

O resultado líquido manteve-se negativo em 41 205,60 €, o que compara com o resultado negativo orçamentado de 54 376.70 € e o resultado negativo de 13 792,78 € verificado no exercício de 2022.

A Associação cumpriu ao longo do ano com as suas responsabilidades financeiras.

Por fim, a Direção propõe à Assembleia, que o resultado do exercício de 2023, no valor de – 41 205,60 € (menos quarenta e um mil e duzentos e cinco euros e quarenta e sessenta cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lisboa, 18 de Junho de 2023

Alberto Rui Pereira

(Presidente)

Albérico Fernandes

(Vice-Presidente)

João Ferreira

(Vogal)

Ricardo Torres

(Vogal)